



**POTENCIAL ANTIBACTERIANO DA ROMÃ
(PUNICA GRANATUM L.)**

fcers
CATÓLICA DE QUIXADÁ
Formando pessoas,
transformando realidades!

POTENCIAL ANTIBACTERIANO DA ROMÃ (*PUNICA GRANATUM L.*)

Lorena de Sousa Cunha¹, Alann Myller Martins Silveira¹; Eugênia da Silva¹; Francisco Rodrigo de Asevedo Mendes²; Cinara Vidal Pessoa²

¹Discentes do Curso de Farmácia da Faculdade Católica Rainha do Sertão

²Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Católica Rainha do Sertão

Diversos estudos são realizados para determinar e comprovar a eficácia das plantas medicinais, os mesmos nos permitem conhecer as indicações e o modo de uso correto dessas plantas, dentre as quais podemos citar: atividade antiviral, antiparasitária, antifúngicas, antioxidantes, anti-inflamatórias, anti-tumoral. Esse tipo de terapia não convencional vem sendo muito utilizada, pois além de apresentarem baixo custo, também são de fácil acesso. Em meio a grande variedade de plantas medicinais destaca-se a romã (*Punica granatum L.*), uma planta ornamental e também considerada medicinal, pertencente à família *Punicaceae*, encontra-se presente em quase todo o mundo. É considerada uma planta nobre, pois todas suas partes possuem propriedades terapêuticas bem definidas, desde a folha até raiz. Tais propriedades conferidas à romã pela crença popular vêm sendo investigadas e inúmeros trabalhos científicos estão disponíveis na literatura para reforçar o seu uso pela população. Diante do exposto, o presente trabalho de pesquisa tem como objetivo revisar na literatura científica o potencial antibacteriano da *Punica granatum L.*, sendo resultado de estudo bibliográfico do tipo exploratório descritivo, utilizando como fonte de pesquisa, artigos publicados no período compreendido entre os anos de 2008 a 2014, utilizando sites de pesquisas científicas (SciELO, Google acadêmico, Bireme), além de livros e monografias. Para a busca eletrônica foram utilizados os seguintes descritores: *Punica granatum L.*, romã, potencial antibacteriano. Entre os principais fitoconstituintes da *Punica granatum L.* destacam-se os flavonóides, antocianinas, polifenóis, alcalóides, ácido ascórbico, ácidos graxos conjugados, ácido ursólico e os taninos, presente principalmente na casca do fruto responsáveis pelo poder antibacteriano, agindo especialmente contra *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus pyogenes* e *Escherichia coli*, através de sua ação sobre o sulfidril presente nas proteínas dessas bactérias. Não foi encontrado discordância quanto a este poder antibacteriano, pois vários experimentos *in vitro*, *in vivo* e em humanos comprovaram sua eficácia. O resultado desse estudo mostrou que o uso terapêutico da *Punica granatum* representa uma opção eficaz no controle de diferentes bactérias, como também, em fungos e vírus, além de outras propriedades medicinais, como, adstringente, hemostática, antidiabética, anti-helmíntica, antidiarreica. Essa planta medicinal, portanto, pode ser considerada uma alternativa para tratamento de infecções bacterianas.

Palavras-chave: *Punica granatum*. Romã. Potencial antibacteriano.